

Conceição Evaristo participa da Flip 2017

A vida de Conceição Evaristo nunca mais foi a mesma depois que ela leu pela primeira vez o livro *Quarto de despejo*, de Carolina Maria de Jesus. Tendo crescido em um mundo onde as mulheres de sua família eram faxineiras, cozinheiras e babás, descobriu na literatura de uma mulher que, assim como ela, era negra e pobre, um meio para exprimir o seu próprio sentimento e reflexão sobre aquela existência.

A autora participa da Flip 2017, que acontece entre os dias 26 e 30 de julho, em Paraty, e terá toda sua obra relançada. *Ponciá Vicêncio* (2003) e *Becos da memória* (2006), seus dois primeiros romances que se encontravam esgotados, estão sendo reeditados pela Pallas. *Insubmissas lágrimas de mulheres* (contos, 2011) e *Poemas da recordação e outros movimentos* (2008) ganham novas edições pela Malê – que lançou também *Histórias de leves enganos e parecenças* (2016).

A autora

Nascida em 1946, segunda de nove filhos, criados todos na favela do Pendura Saia — ironicamente debruçada sobre uma avenida na zona nobre de Belo Horizonte —, tomou o gosto pelo contar de histórias ainda criança, dentro de sua família, pela tradição oral africana. Até a conclusão do curso normal, para tornar-se professora primária, conciliou os estudos com o trabalho como empregada doméstica, entre outras ocupações.

Mudou-se para o Rio de Janeiro para prestar concurso e enfim poder exercer a profissão. Na capital fluminense, graduou-se em letras pela UFRJ, época em que teve particular contato com a literatura de autoras e autores negros. Lá, conheceu o grupo *Quilombhoje*, em cuja série literária, *Cadernos Negros*, publicou seus primeiros poemas. Graduou-se mestra em literatura brasileira pela PUC-Rio e doutora em literatura comparada pela Universidade Federal Fluminense (UFF), e é hoje professora visitante na UFMG.

Flip 2017

A 15ª edição da Flip, com curadoria de Joselia Aguiar, homenageia Lima Barreto e já tem confirmados os nomes de Marlon James, Diamela Eltit,



15ª Festa Literária
Internacional de Paraty
www.flip.org.br

Associação Casa Azul

R Capitão Antônio Rosa 376 10º andar
01443-900 São Paulo SP
T / F + 11 3081-6331

26 a 30 de julho
2017

R João Aires Martins 14
23970-000 Paraty RJ
T + 24 3371-7082
F + 24 3371-7084

Scholastique Mukasonga, Lázaro Ramos, Lilia Schwarcz, Felipe Hirsch e Frederico Lourenço.

Patronos 2017

O Programa de Patronos é um plano de mecenato voltado a pessoas físicas que apoiam a realização da Festa Literária Internacional de Paraty. Além de contribuir para a viabilização dos 5 dias de evento, o patrono fomenta as ações educativas de permanência promovidas pela Flip no território.

Os benefícios incluem ingressos para a Programação Principal da Flip, convites para o coquetel de boas-vindas com a participação dos autores, e encontros com a curadora, Joselia Aguiar, e com o diretor-geral da Flip, Mauro Munhoz.

Mais informações pelo e-mail patronos@casaazul.org.br.

Quem faz a Flip

A Casa Azul é uma organização da sociedade civil de interesse público e sem fins lucrativos que desenvolve projetos nas áreas de arquitetura, urbanismo, educação e cultura. Há mais de vinte anos, desenvolve ações capazes de potencializar transformações no território, a exemplo da Flip.

Em Paraty, onde a associação se originou, esse processo levou à realização de ações de permanência, como a Biblioteca Casa Azul e o Museu do Território de Paraty, que seguem em funcionamento durante todo o ano.

Patrocínio

A programação da Flip é realizada por meio da lei de incentivo à cultura do Ministério da Cultura do Governo Federal e conta com patrocínio do Itaú, da EDP e de outras empresas e organizações em vias de captação.